



A Juventude, Os Reformados e a Igualdade entre Mulheres e Homens

A INTERJOVEM, A INTER-REFORMADOS e a Comissão Distrital para a Igualdade entre Mulheres e Homens (CDIMH), consideradas frentes de trabalho específicas, têm por objectivo permitir uma discussão mais aprofundada com os trabalhadores/as, considerando as suas especificidades, no quadro da acção sindical, de forma a obter mais eficazmente resultados sindicais.

Os sindicatos do distrito e a USL devem assumir a responsabilidade que lhes cabe na sua dinamização, no contributo a dar para a sua intervenção, composição e funcionamento dos seus órgãos.

No 11º Congresso da USL/CGTP-IN, pela voz dos delegados da INTERJOVEM e da INTER-REFORMADOS, os problemas e reivindicações destas frentes de trabalho sindical, a par do reforço da sua organização, estarão bem presentes.

As questões da igualdade estarão presentes com a apresentação de propostas concretas para combater a efectiva desigualdade que ainda hoje, em pleno século XXI, se verifica em termos das relações laborais.



POR UMA POLÍTICA ALTERNATIVA, DE ESQUERDA E SOBERANA, QUE SIRVA OS INTERESSES DOS TRABALHADORES, DO POVO E DO PAÍS

A UNIDADE E LUTA A Solidariedade Internacional

A unidade dos trabalhadores, construída a partir dos locais de trabalho, em torno de problemas, interesses, necessidades, objectivos e anseios comuns e específicos, constitui um objectivo estratégico para o êxito de toda a intervenção sindical e das suas lutas.

O 11º Congresso da USL/CGTP-IN, reafirma o seu empenho na consolidação e reforço da unidade na acção no plano sindical, estruturada e orientada no sentido de alcançar objectivos concretos e específicos dos trabalhadores, consciente de que a mesma constitui um constante e primordial desafio, que a USL/CGTP-IN e os sindicatos que a integram assumem no dia-a-dia da sua acção, também para a convergência na luta geral para derrotar a política de direita e os seus executores, pela afirmação dos valores de Abril, pelo futuro de Portugal!

A USL/CGTP-IN inscreve nos seus princípios e objectivos a luta pela Paz e pela Solidariedade Internacionalista. Solidariedade para com os trabalhadores e os povos vítimas de embargos, ingerências, bloqueios, ocupações e agressões militares. Face aos perigos e instabilidade que a actual situação internacional evidencia, é cada vez mais prioritária: a luta pela Paz, contra a guerra, pela resolução pacífica dos conflitos.

A USL/CGTP-IN, continuará as suas acções de cooperação com diversas entidades e organizações que desenvolvem actividades em prol da Paz, da cooperação e da solidariedade entre os povos.



11º Congresso da USL PROGRAMA

DIA 13

9h30 Abertura dos trabalhos

10h Votação dos Regulamentos

10h30 Apresentação dos documentos à discussão

11h Discussão dos documentos

12h45 Intervalo para almoço

14h30 Reinício dos trabalhos Continuação da discussão dos documentos

16h Intervalo

17h45 Encerramento da sessão

DIA 14

9h30 Reabertura dos trabalhos

10h45 Processo Eleitoral

11h30 Votações dos Documentos

12h15 Apresentação da Direcção Eleita

12h30 Intervenções de Encerramento



MAIS UNIÃO!

O 11º Congresso da União dos Sindicatos de Lisboa (USL / CGTP-IN) realiza-se nos dias 13 e 14 de Novembro, no Fórum Lisboa (Av. de Roma).



COM CONFIANÇA NA LUTA, MAIS FORÇA A QUEM TRABALHA!

O 11º Congresso da USL/CGTP-IN será um momento importante para avaliação colectiva do trabalho realizado durante o mandato de 2011/2015 - A resposta dadas aos problemas e reivindicações dos trabalhadores, a evolução da nossa organização nas empresas e serviços, nos locais de trabalho, para a projecção do trabalho futuro nas várias frentes que exigem a intervenção da União e dos Sindicatos do Distrito, tendo como objectivo central melhorar as condições de quem vive e trabalha na Região de Lisboa.

O 11º Congresso da USL/CGTP-IN vai realizar-se no quadro da maior ofensiva traduzida numa política de exploração e empobrecimento, de retirada de direitos, redução de salários e pensões, de ataque à saúde, a educação e à Segurança Social, de privatização ao desbarato de empresas e sectores estratégicos para o desenvolvimento do país.

A preparação do 11º Congresso da USL/CGTP-IN realiza-se num quadro de campanha eleitoral para a Assembleia da República, na qual os trabalhadores e os seus sindicatos têm uma palavra a dizer que traduza o forte descontentamento com a política de direita e a exigência de uma política de esquerda e soberana que se traduza na reposição dos direitos, salários e pensões roubadas e na defesa da soberania nacional.

Assim, os objectivos centrais do 11º Congresso da USL/CGTP-IN traduzem os compromissos de toda a estrutura sindical do distrito, identificada com o projecto sindical da CGTP-IN, com a sua natureza de classe e com os seus princípios de sindicalismo de massas, de democracia, de independência, de unidade e solidariedade:

- Reforçar a organização, afirmando a acção sindical integrada, para uma melhor e mais eficaz intervenção dos sindicatos;
- Dignificar o trabalho e os trabalhadores no quadro de uma política de esquerda e soberana para uma vida melhor no distrito.



TRABALHAR COM DIREITOS

Viver com qualidade em Lisboa

Muitos são os problemas económicos e sociais que se colocam a quem vive e trabalha no distrito de Lisboa.



Homens, mulheres, jovens e reformados que no dia a dia são confrontados com os problemas do emprego e a sua qualidade, com salários e pensões de reforma que não permitem fazer face ao custo de vida, com custos de habitação, da energia e dos transportes que, pelo peso que tem nos orçamentos familiares a par das despesas com a saúde e o ensino, tornam a qualidade de vida e a aspiração a ser feliz em Lisboa uma batalha diária.

O aumento do desemprego e das famílias afectadas por este flagelo constitui um problema social grave e estrutural, tanto no país como na Região.

A taxa de desemprego em Lisboa (área metropolitana) cifra-se nos 14,2% (0,5 % acima da do país), no entanto, está longe de corresponder aos números reais do desemprego – mais de 340.900 trabalhadores estão impedidos de participar total ou parcialmente na vida produtiva da região.

Ao desemprego, junta-se uma cada vez maior precariedade, mais de um quinto dos trabalhadores por conta de outrem têm um contrato precário, sendo os jovens os mais afectados – 7 em cada 10 jovens trabalhadores com menos de 25 anos.

Assim, a luta pelo emprego, pelos direitos, pela melhoria e reposição dos salários e das pensões, o aumento do salário mínimo nacional, a defesa das Funções Sociais do Estado, a par do combate às privatizações, é uma luta cujos contornos e desenvolvimentos no plano da empresa, do sector ou a nível mais geral estará na primeira linha das questões a abordar no 11º Congresso da USL/CGTP-IN.

OS SERVIÇOS PÚBLICOS. AS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL E LOCAL

O ataque às Funções Sociais do Estado e o enfraquecimento e destruição de serviços públicos em áreas fundamentais para a qualidade de vida da população, visando a sua entrega à gula do grande capital nacional e estrangeiro. A continuação da onda privatizadora de empresas públicas estratégicas que, como vem sendo comprovado pelo Tribunal de Contas, configuram autênticos crimes contra a economia nacional, como são os casos da EDP e da REN, assim como os processos em curso nos sectores da água, saneamento e tratamento de resíduos, das comunicações e transportes nomeadamente, na CARRIS e no METRO.

São exemplos de uma política que persiste em violar a Constituição da República Portuguesa e que é contrária aos interesses dos trabalha-

dores, do povo e do país.

Na Região de Lisboa, as suas consequências assumem características e proporções difíceis de descrever em toda a sua dimensão, nomeadamente na saúde, na educação, na segurança social, na justiça e nos transportes.

O 11º Congresso da USL/CGTP-IN, perante os reflexos resultantes destas políticas, quer para os trabalhadores da Administração Pública Central e Local, quer para a generalidade dos cidadãos que vivem e trabalham no Distrito, considera urgente reverter a realidade actual pelo que deverá assumir uma posição clara e inequívoca de defesa das Funções Sociais do Estado e dos serviços públicos, dos postos de trabalho e reposição dos direitos e salários roubados aos trabalhadores.



A ACÇÃO SINDICAL INTEGRADA

A ORGANIZAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO

AS REIVINDICAÇÕES E A LUTA

A organização sindical no local de trabalho assume uma importância decisiva para a acção e intervenção dos sindicatos que se identificam com o projecto sindical corporizado pela CGTP-IN.

Reforçar a organização nos locais de trabalho, implica consolidar de forma permanente a presença do Sindicato, afirmando no terreno a sua importância na resposta aos problemas, anseios e reivindicações concretas dos trabalhadores.

Aumentar a sindicalização, um trabalhador sindicalizado é um trabalhador mais consciente dos seus direitos, mais organizado e dá mais força à sua organização de classe - o SEU SINDICATO.

Ampliar a rede de delegados sindicais, é necessário eleger mais mulheres e homens, jovens, que ligados aos Sindicatos assumam a defesa dos interesses dos seus colegas de trabalho. Os delegados sindicais são elos de ligação imprescindíveis da estrutura sindical aos trabalhadores, são eles que, no dia a dia, melhor conhecem a realidade dos locais de trabalho, os problemas e aspirações dos trabalhadores.

No 11º Congresso da USL/CGTP-IN serão reafirmadas as orientações que permitam tornar mais eficaz e objectiva a intervenção dos sindicatos, serão definidas metas distritais para a Sindicalização, eleição de Delegados Sindicais e Representantes dos Trabalhadores na área da SST.

Sindicalizar mais 25 mil Trabalhadores;

Eleger mais 1500 Delegados Sindicais;

Eleger mais 300 Representantes para a SST



A Comunicação, Informação e Propaganda A Acção Cultural e Desportiva

Chegar mais rápido e o mais longo possível, de uma forma clara, com a informação aos trabalhadores deve ser sempre o objectivo do Sindicato, da União ou da CGTP-IN. Utilizar todos os instrumentos que a tecnologia hoje põe ao nosso alcance a par da rentabilização dos meios que o MSU dispõe no distrito é fundamental.

No 11º Congresso da USL/CGTP-IN serão apresentadas propostas de meios, formação e utilização que vão ao encontro deste objectivo.

Na área da acção cultural e desportiva, a experiência da União está marcada pela realização de um conjunto de iniciativas desportivas que incidem sobre as comemorações do 1º de Maio e do aniversário da CGTP-IN, nomeadamente, o Encontro de Cicloturismo, o Torneio de Futsal e a Corrida Internacional 1º de Maio.

Envolver mais os sindicatos nestas iniciativas, alargar a outras áreas da actividade desportiva e incrementar a actividade cultural será um desafio colocado no 11º Congresso da USL/CGTP-IN.